

EDUCAÇÃO E LIBERDADE DE APRENDER: AS METODOLOGIAS DE ENSINO E SUAS INFLUÊNCIAS NA VIDA ACADÊMICA DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ.

Márcia Rodrigues Melo; Dalila do Nascimento Oliveira; Mábia Pereira de Araújo; Ana Carvalho de Sousa; Israel Rocha Brandão.

Universidade Estadual Vale do Acaraú, (marciardm@outlook.com); Universidade Estadual Vale do Acaraú, (daliloliveira12@gmail.com); Universidade Estadual Vale do Acaraú, (mabia.araujo10@hotmail.com); Universidade Estadual Vale do Acaraú (anasousac05@gmail.com); Universidade Estadual Vale do Acaraú, (israel.rocha.brandao@gmail.com).

INTRODUÇÃO

A motivação e o empenho de cada sujeito são disposições individuais, pois o que pode ser positivo e estimulante para uma pessoa, pode não ser para o outra. Apesar disso, de modo geral, no que diz respeito às metodologias de ensino, os alunos preferem se sentir livres, autônomos e sempre querem saber da significância do que se está aprendendo. Estes fatores os motivam a aprender e, por conseguinte, favorecem a dedicação e o compromisso dos estudantes com o próprio aprendizado.

Sendo assim, emerge como problema a relação da motivação e do empenho acadêmicos e sua relação com as metodologias adotadas pelo professor. De que modo o método docente influencia negativa ou positivamente na produção do conhecimento do aluno?

Nesta direção, Ravello afirma o que se segue:

“[...] a influência do nível de motivação para aprender dos estudantes reflete, diretamente, na qualidade do desempenho desses com relação às suas atividades acadêmicas, bem como em relação à sua adaptação e permanência no curso. Ou seja, estudantes desmotivados ou pouco motivados não alcançam desempenho acadêmico suficiente ou adequado, refletindo, diretamente, no baixo nível da qualidade do curso”. (2008, p.62)

Assim sendo, pode-se observar a pertinência e a relevância desta pesquisa, uma vez que objetiva minimizar as consequências causadas pela desmotivação, como também ampliar os métodos que a motivam. Em vista disso, Freire (2014) aborda a importância da reflexão sobre a prática, para que seja possível a compreensão de que conscientizar é o mesmo que ensinar, não bastando a mera transferência de conhecimentos. Significa dizer que refletir sobre a prática e o modo como esta afeta de forma positiva ou negativa os educandos é essencial, mesmo sabendo que o ensinar vai além de um processo metódico. Com efeito, o conhecimento sempre se renova e, por conseguinte, também necessitam de renovação os métodos que permitem a sua construção.

Portanto, é acerca desta perspectiva, que se pretende compreender, de modo geral, como as metodologias de ensino dos professores influencia no empenho e na motivação dos acadêmicos, sendo assim, busca-se entender também o que são metodologias de ensino na educação superior, quais são as mais utilizadas e quais as influências destas metodologias de ensino no desempenho dos alunos. Como cenário do estudo escolheu-se os cursos de Filosofia, Letras e Educação da Universidade Estadual Vale do Acaraú, localizada em Sobral, no Estado do Ceará.

METODOLOGIA

Assumiu-se, para os efeitos desta investigação, a seguinte pergunta de partida: “Como as metodologias de ensino dos professores influenciam no desempenho e na motivação dos acadêmicos?” Tal indagação inicial está intimamente relacionada com o objetivo geral da pesquisa, qual seja: analisar as influências dos métodos de ensino na vida acadêmica dos alunos da UVA.

Como é largamente sabido, a pergunta de partida é fundamental, pois revela a viabilidade, importância e a originalidade da pesquisa. Desta forma, de acordo com Fonseca (2012, p.30), esta se caracteriza pelo que se segue:

Viabilidade: o tema escolhido deve estar relacionado às evidências empíricas que permitam observações, testes e validações.

Importância: o tema é importante quando, de alguma forma, está relacionado, a questão que polariza, ou afeta, um segmento substancial da sociedade.

Originalidade: um tema é original quando há indicadores de que seus resultados irão causar alguma surpresa.

Em vista disso, é possível perceber a relevância da pergunta de partida, sendo esta o norteador de toda a pesquisa.

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa uma vez que, ao utilizar-se de coleta de dados, os pesquisadores se assumem como participantes ativos da investigação. Ademais, os dados coletados não se expressam significativamente em termos numéricos, visando, por assim dizer, uma condensação de respostas e uma análise que corresponda à maior qualidade possível. Tendo em vista essa abordagem, Prodanov (2013, p.70) ressalta que:

Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo nesse campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador.

Além disso, este trabalho também tem abordagem exploratória na qual caracteriza-se por fazer uso de levantamento bibliográfico e levantamento de experiências. Em vista disso, segundo Vieira (2017, p.65):

A pesquisa exploratória utiliza-se de métodos bastantes amplos e versáteis. Os métodos empregados compreendem: levantamentos em fontes secundárias (bibliográficas, documentais, etc.), levantamentos de experiência, estudos de casos selecionados e observação informal (a olho nu ou mecânica).

Para a obtenção de dados e informações desta pesquisa foi utilizado um questionário aberto, com perguntas acerca do entendimento dos acadêmicos sobre metodologias de ensino, de modo especial: quais eram as metodologias dos seus respectivos professores, e se estas interferiam no desempenho e na motivação destes ao realizar atividades acadêmicas. Esse estudo foi realizado com os alunos do Centro de Filosofia e Letras e Educação da UVA (CENFLE). Houve também distribuição de painéis nos prédios do CENFLE com perguntas e imagens estimuladoras a respeito dessa temática.

De acordo com Fonseca, a coleta de dados “é fase da pesquisa que tem por objetivo obter informações sobre a realidade” (2012.p.36). Para tanto:

A finalidade do questionário é obter, de maneira sistemática e ordenada, informações sobre as variáveis que se intervêm em uma investigação, em relação à uma população ou amostra determinada. (2012, p.38)

A aplicação dos questionários referente a esta pesquisa realiza-se entre os meses de agosto e de novembro. Vale ressaltar, que a pesquisa ainda está em andamento, portanto, há mais questionários a serem respondidos e, por conseguinte, mais dados a serem analisados e discutidos.

É importante salientar que, os aspectos éticos da pesquisa em curso estão de acordo com a resolução N° 510, do conselho nacional de saúde. Como é do conhecimento de toda a comunidade científica, o plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua 59° Reunião Extraordinária, realizada em abril de 2016, e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990, deliberou pelo respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas que envolvam seres humanos.

Considerando deste modo, que o agir ético do pesquisador demanda ação consciente e livre do participante, reafirmamos também que o desenvolvimento e o engajamento éticos deverão ser inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos questionários até o presente momento nos leva à percepção de que todos os alunos têm algum ponto de vista a respeito do que seriam metodologias de ensino e como essas contribuem para um melhor desempenho em seus encargos acadêmicos. No entanto, é perceptível, nas respostas analisadas, vários aspectos que denotam uma compreensão em comum, destacando-se a influência direta que as metodologias usadas pelos professores assumem, de forma positiva ou negativa, no desempenho e motivação dos alunos.

Por conseguinte, existe um certo acordo de que, ao longo dos anos, as metodologias usadas pelos professores em sala de aula têm melhorado consideravelmente; ainda assim é preciso rever tais estratégias pedagógicas. É imprescindível que os docentes utilizem métodos que fujam do

esquema restrito de textos que possuem difícil linguagem e compreensão, é preferível que os textos se apropriem de elementos que edifiquem o aprendizado de maneira considerável na vida dos educandos.

Um dos muitos exemplos disso seria tornar a tecnologia verdadeiramente aliada aos processos educativos, trazendo assuntos atuais de correlação aos conteúdos programados. Outro fator que foi bastante citado pelos alunos está ligado à necessidade do estímulo constante da atividade reflexiva, incentivando os estudantes à realização de pesquisas cotidianas, como também o ensino de novas abordagens, que possibilitariam adentrar em outros aspectos e estabelecer didáticas inovadoras, sendo de grande relevância também a opinião dos discentes para que haja um diálogo voltado a uma educação mais democrática e eficaz.

CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que o referente estudo visou problematizar acerca da motivação e o empenho universitário, relacionando-os às metodologias de ensino-aprendizagem. Deste modo, através da análise de dados buscou-se apresentar resultados, até então levantados, que evidenciam que as metodologias de ensino são fatores determinantes no que diz respeito, ao empenho e motivação na vida acadêmica e, por conseguinte, em seus respectivos progressos. Ademais, apesar do empenho e motivação serem considerados como disposições individuais de cada sujeito, vale ressaltar que as metodologias aplicadas pelos professores são de grande relevância no progresso dos estudantes.

Tendo em vista o que foi discutido e analisado, observou-se que o que mais convergia nas respostas dos sujeitos era a necessidade de leituras mais práticas e atraentes, com textos mais atuais e linguagens mais acessíveis. Outro ponto que merece destaque, é que a tecnologia precisa estar aliada ao processo de aprendizagem nas aulas, não só em formas de inúmeros slides, mas de modo dinâmica e ativa. Ainda nessa perspectiva os discentes sentem o desejo e a necessidade de aulas que os motivem a aprender e prosseguir nas atividades acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1ªed, rev, -Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** Paz e Terra, ed^a 49, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013. 277 f.

RAVANELLO, Jaqueline. **Motivação para aprender: um estudo com universitários de pedagogia e de letras/** Jaqueline Ravello. -2008. 129 f; 30cm. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Brasília, 2008.

VIEIRA, Valter Afonso. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. **Revista FAE**, v. 5, n. 1, 2017.

